

Aula 22 – Ditadura Civil Militar

08/09/23

Fala, galera do Me Salva! Tudo bem ? Nessa aula, vamos estudar o .

- A montagem do Governo autocrático (centralização política)
- Os anos de chumbo (início da linha dura)
- Os Atos Institucionais
- Uso da propaganda ufanista
- Milagre Econômico
 - Processo lento e gradual de abertura
 - Lei de Anistia
 - Retorno do pluripartidarismo
 - Movimento pelas Diretas Já (1983-84)



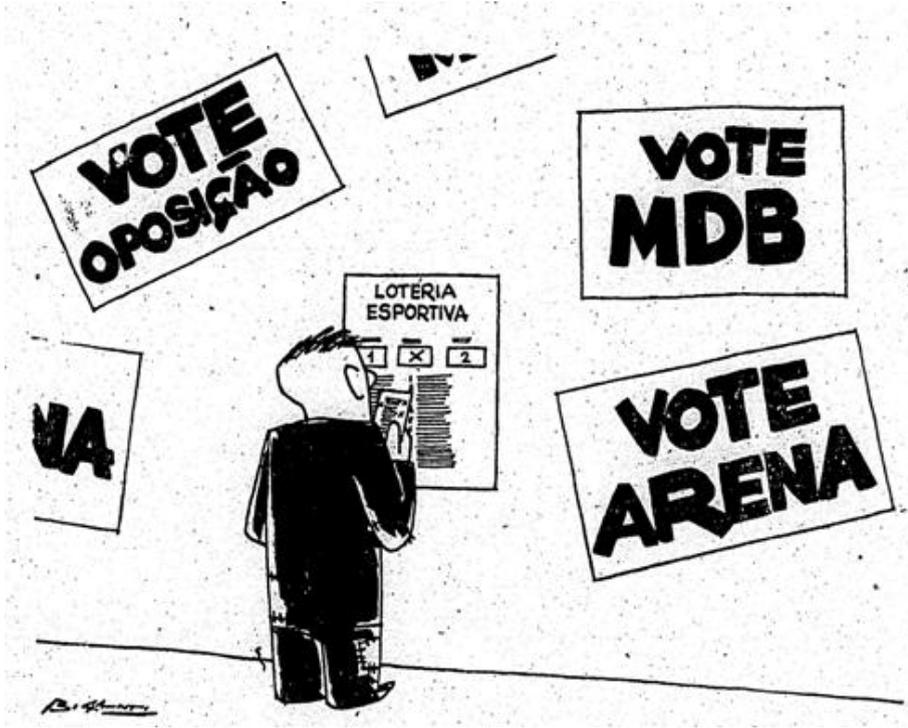
<https://ensaiosnotas.com/2019/03/31/discurso-de-jango-na-central-do-brasil-em-1964/>



<https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/castelo-branco-primeiro-presidente-apos-golpe-de-64-morreu-e-m-desastre-aereo-21565406>

Parte I - Governo Castello Branco (1964-67)

- Governo autocrático (centralização política)
- Linha moderada:
- Lei de segurança nacional:



<https://resistenciaemarquivo.wordpress.com/tag/ai-5/>

Parte II – Atos Institucionais

- AI2:
- AI3:
- AI4:



<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2020/03/os-anos-de-chumbo-livro-relembra-horrorres-da-ditadura-militar.html>

Parte III – Governo Costa e Silva (1967-69)

- Os centros populares de cultura:
- cinema novo
- teatro de arena
- tropicalismo
- A greve no restaurante universitário Calabouço
- Assassinato do estudante Edson Luís
- Passeata dos Cem Mil
- O discurso de Márcio Moreira Alves (Deputado Federal MDB)
- Edição do AI5 :

AI, O AI-5



<https://www.kuadro.com.br/gabarito/unesp/2021/historia/unesp-2021-2-fase-observe-a-charge-de-ziraldo-orig/66192>

Parte IV – Governo Médici (1969-73)

- Ápice da linha dura:
- restrições as garantias e liberdades individuais
- Uso potencial do Ato Institucional número 5.
- 1970 – Lei de imprensa: deveria regular e limitar a atuação de grupos de artistas, jornalistas e intelectuais do setor cultural.



<https://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/governo-medici>

Parte V - Slogans ufanistas: “Brasil: ame-o ou deixe-o”

Parte VI - Milagre Econômico

- Expansão do modelo nacional-desenvolvimentista
- Intervencionismo estatal na indústria de base deverão atrair o capital externo no setor dos bens duráveis.
- Divisão econômica: indústria de base (Estado); bens-duráveis (multinacionais); bens não duráveis (empresas nacionais privadas)
- Crise internacional do petróleo (1973)



<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/governo-geisel-1974-1979-distensao-oposicoes-e-crise-economica.htm>

Parte VII – Governo Geisel (1974-79)

- **Motivos do processo da abertura:**
- **Pressões democráticas da sociedade civil**
- **Declínio do milagre econômico**
- **A crise de hierarquias nas forças armadas**

Parte VIII – Processo lento e gradual de abertura

- **Lei Falcão (1976): Censura prévia no rádio e na TV**
- **Estabelecimento do Pacote de Abril(1977):**
 1. **Conservação das eleições indiretas para governadores e prefeitos**
 2. **Senadores biônicos: 1/3 dos senadores escolhidos pelo presidente**
 3. **Ampliação do mandato do presidente para 6 anos**
- **Assassinato de Vladimir Herzog (1975) e Manuel Fiel Filho(1976)**
- **Cancelamento do AI5 (1978)**
- **OBS: durante uma década o Brasil viveu um “Estado de Exceção” 1968 - 1978**
- **Criação do II PND**
- **Inauguração da ponte Rio-Niterói, Programa Brasil – Alemanha de energia nuclear, Proálcool**

Parte IX– Governo Figueiredo (1979-85)



<https://veja.abril.com.br/brasil/ha-30-anos-em-sao-paulo-o-1o-grande-comicio-das-diretas-ja>

- **Lei de Anistia:**

Movimento pelas Diretas Já (1983-84)

- **Derrota da Emenda Dante de Oliveira**
- **Eleições indiretas no colégio eleitoral**
- **Vitória de Tancredo Neves**

Parte X – Exercícios

1.

No período de 1964 a 1985, a estratégia do Regime Militar abordada na charge foi caracterizada pela

- a) priorização da segurança nacional.
- b) captação de financiamentos estrangeiros.
- c) execução de cortes nos gastos públicos.
- d) nacionalização de empresas multinacionais.
- e) promoção de políticas de distribuição de renda.

Resposta:

[B]

2.

Na charge, Ziraldo ironiza um lema adotado pelo governo Médici (1969-1974), denunciando que

- a) os exilados foram expulsos porque não tinham amor à pátria.
- b) o caminho para os movimentos de oposição era a fuga do país.
- c) o amor à pátria era um sentimento desprezado pelo regime militar.
- d) a propaganda governamental ocultava a postura autoritária do regime.
- e) a passividade do povo brasileiro era prejudicial ao desenvolvimento da nação.

Resposta:

[D]

3. TEXTO I

A anistia pode ser considerada muito mais uma concessão do que uma conquista ou, mais precisamente, uma manobra política com duas finalidades: reduzir a pressão advinda de setores organizados contra o regime; e produzir defesas substantivas às possíveis revisões do passado com o término previsto do autoritarismo.

SOARES, S. A.; PRADO, L. B. B. O processo político da anistia e os espaços de autonomia militar. In: SANTOS, C. M.; TELES, E.; TELES, J. A. *Desarquivando a ditadura: memória e justiça no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2009 (adaptado).

TEXTO II

A anistia foi uma conquista. Não foi dádiva, foi luta. Não tem que rever.

Entrevista com Therezinha de Godoy Zerbini. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 1 ago. 2012 (fragmento).

A Lei de Anistia, aprovada pelo Congresso Nacional em 28 de agosto de 1979, tem sido debatida pela sociedade brasileira. Nos textos, as posições assumidas revelam

- a) retomada da ditadura militar em nome da unidade nacional.
- b) valorização dos movimentos ligados à luta armada a partir da abertura dos arquivos
- c) relativização dos direitos humanos com base na experiência ditatorial brasileira.
- d) reescrita da história do terrorismo esquerdista para compreender o passado.
- e) reflexão crítica sobre o passado em função de mudanças no cenário político.

Resposta:

[E]